



ANABB

ESPECIAL CASSI

JORNAL AÇÃO

Ed. 264 | jan-fev 2022



CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA VOTE NAS CHAPAS 2 E 55

ELEIÇÕES CASSI

O destino da entidade
está em suas mãos

CONFIANÇA

A ANABB acumula
superávit

ANABB APOIA

Novas ideias
aliadas à experiência

DIRETORIA EXECUTIVA

AUGUSTO CARVALHO
Presidente

WILLIAM BENTO
Vice-Presidente Administrativo e Financeiro

NILTON BRUNELLI
Vice-Presidente de Comunicação

LISSANE HOLANDA
Vice-Presidente de Relações Funcionais

CECÍLIA GARCEZ
Vice-Presidente de Relações Institucionais

CONSELHO DELIBERATIVO

Cláudio Zucco - Presidente
Adelmo Vianna
Ana Landin
Anaya Carvalho
Antilhon Saraiva
Antonio Tremarin
Antonio Carvalho
Aparecida Medeiros
Carlos Soares (Carlinhos)
Carlos Luiz Teixeira Ribeiro
Celia Larichia
Claudio Pacheco
Denise Vianna
Francisco Alves e Silva (Xixico)
Graça Machado
Haroldo Vieira
Isa Musa
José Antonio dos Santos
Mércia Pimentel
Pedro Paim
Waldenor Mariot

CONSELHO FISCAL

Genildo Reis - Presidente
Flávia Casarin
Oséas Silva de Sousa
Jonas Couto (Suplente)
Marcos Maia (Suplente)
Valmir Canabarro (Suplente)

DIRETORES REGIONAIS

AC-01: Julia Maria Matias de Oliveira
AL-02: Nilson Roberto Lopes Vieira
AP-03: Samuel Bastos
AM-04: Terezinha Rodrigues da Silva
BA-05: Carlos Alberto Pereira Cabral
BA-06: Zaki Chagouri Ocke
BA-07: Amílton Vasconcelos dos Santos

BA-08: Maruse Dantas Xavier
CE-09: Maria José Faheina de Oliveira
CE-10: Ozimeire Penaforte S. Caetano
DF-11: Hélio Gregório da Silva
DF-12: Nelson Vieira Filho
DF-13: Armando Cesar Ferreira dos Santos
DF-14: Elpídio Taube
DF-15: Waldyr Peixoto Filho
ES-16: Sebastião Ceschim
GO-17: Diusa Alves de Almeida
GO-18: José Carlos Teixeira de Queiroz
MA-19: Camilo Gomes da Rocha Filho
MT-20: Daniel Ambrosio Fialkoski
MS-21: Valdineir Ciro de Souza
MG-22: Luiz Carlos Fazza
MG-23: Eustáquio Guglielmelli
MG-24: Matheus Fraiha de Souza Coelho
MG-25: Amir Além Aquino
MG-26: Aníbal Moreira Borges
MG-27: Maria Rosário Fátima Durães
PA-28: Fábio Gian Braga Pantoja
PB-29: Maria Aurinete Alves de Oliveira
PR-30: Aníbal Rumiatto
PR-31: Antônio Ribas Maciel Júnior
PR-32: Sérgio Ricardo Areco Pereira
PR-33: Carlos Kravicz
PE-34: Carolina Maria de Godoy Matos
PE-35: Eunice Lourenço Silva Jardim
PI-36: Francisco Carvalho Matos
RJ-37: Antônio Roberto Vieira
RJ-38: Maurício Gomes de Souza
RJ-39: Regina Marçal de Carvalho Seixas
RJ-40: Deuseli Fernandes Rosas Moreira
RJ-41: Sérgio Werneck Isabel da Cruz
RJ-42: Eduardo Leite Guimarães
RN-43: Damião Casado de Rezende
RS-44: Celson José Matte
RS-45: Maximiliano Bernardes de Amaro
RS-46: Edmundo Velho Brandão
RS-47: Paulo Bastos Noronha
RS-48: Maria Avani Cervo
RS-49: Hermes Antonio M. Saldanha
RO-50: Marco Antônio Anders de Almeida
RR-51: Rodrigo Esteves Martins
SC-52: Maria Helena Possas Feitosa
SC-53: Aurélio José Biazotto
SC-54: Antônio João Furquim Pereira
SP-55: Maria Cecília Censoni
SP-56: Nilton Cifuentes Romão
SP-57: Waldenor Moreira Borges Filho
SP-58: Reginaldo Fonseca da Costa
SP-59: Adilson Antonio Meneguela
SP-60: Honório Almirão Filho
SP-61: José Roberto Leme
SP-62: Luiz Gonzaga Catelli Jr.
SP-63: Jaime Bortoloti
SP-64: Juvenal Aparecido Ferreira Antunes
SE-65: Almir Souza Vieira
TO-66: Roberto Vieira da Luz

ENDEREÇO

SHC SUL CR Quadra 507 Bloco A
Loja 15 - Asa Sul | Brasília-DF
CEP: 70 351-510

ATENDIMENTO

0800 727 9669 | (61) 3442-9696
De segunda a sexta, das 7h às 19h

REDAÇÃO

Elder Ferreira
Josiane Borges
Luciano Gallas
Tatiane Lopes

EDITORACÃO

Mikael Sousa

REVISÃO

Maria Taboza

BANCO DE IMAGENS

Adobe Stock

www.anabb.org.br



Augusto Carvalho
Presidente

“Rezam os estatutos da ANABB que sua missão precípua é defender a Casa e seus funcionários.”

Nossas casas

Impressiona a ligeireza com que certos atores políticos buscam afagar os potentados com sua profissão de fé no estado mínimo.

Nem bem o ano tinha terminado e já alguns candidatos a Presidente da República entoavam loas à privatização das estatais, entre elas o Banco do Brasil. Se tivessem aguardado a divulgação dos resultados do último exercício, talvez fossem mais comedidos no aplauso à “privatização de tudo”. Veriam que, apesar dos efeitos deletérios da crise sanitária, fizemos bonito, apresentando lucro recorde de R\$ 21 bilhões, com expressivo repasse ao acionista majoritário, a União.

A secular instituição, responsável pela implementação de políticas públicas atinentes às modalidades de crédito alavancadoras de nossa economia, segue esbanjando eficiência, comprovando que é imprescindível ao país, amparada na qualidade de seus recursos humanos.

Em ano eleitoral, impõe-se ficarmos atentos às ideias dos inúmeros pretendentes à função de gestor maior. Os que optarem por privatizar ou apequenar o Banco do Brasil, respeitadas suas qualidades pessoais, merecerão nossa crítica por dever de ofício: rezam os estatutos da ANABB que sua missão precípua é defender a Casa e seus funcionários.

Precedendo esse encontro de nosso povo com as urnas, outras duas Casas, que nos são caras, também estarão sendo avaliadas: a Cassi, na qual estamos apoiando as chapas 2 e 55, e a Previ, cujo apoio divulgaremos durante o período eleitoral.

Preocupada com a perenidade de seus propósitos e com a robustez de sua governança, a ANABB decidiu retomar o protagonismo que a caracterizou desde seus primórdios: vai participar qualificando o debate e defendendo chapas nas eleições da Cassi e da Previ, a ocorrer em breve. São deveras expressivos os números de colegas, da ativa e aposentados, que votam nulo e branco e, principalmente, os que nem sequer se sentem motivados a participar dos pleitos.

A Cassi, mais que uma Caixa, é nossa Casa de Assistência, criada pelas gerações de funcionários do BB que nos antecederam, e deve ser sustentável, moderna, eficiente e humanizada. Daí nossa confiança nas chapas 2 e 55 CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA. Nelas encontramos convergência entre veteranos, já testados na luta por essa Cassi almejada, e funcionários que estão no batente, potenciais representantes em seus órgãos diretivos do enorme contingente alijado de seus destinos.

Boa leitura!

SUMÁRIO

ANABB em ação

Pós-98 na Cassi: essa geração precisa ter espaço	6
Candidatos das chapas 2 e 55	8
Conheça as propostas das chapas 2 e 55	11
Seu voto fortalece nossa Cassi	12
Eleições Cassi: ANABB apoia chapas 2 e 55	14
Apoiadores	16
Vitórias na justiça rendem mais de R\$ 30 milhões	19
ANABB fecha 2021 com superávit	20
Jornada ANABB aprova novos funcionários do BB	22
Queda na qualidade dos serviços da Cassi preocupa ANABB	24
A força dos bancários na política	27
Oswaldo Gebler: uma história de amor pela humanidade	26



6

Pós-98 na Cassi



14

ANABB apoia



20

ANABB com
superávit



22

Novos
funcionários
do BB

Cartas dos associados

JORNAL AÇÃO

Valter M. Castillo Palma
Campo Grande (MS)

Recebi em 17/12/2021 a edição nº 263 do jornal Ação. Apreciei as dicas e também a merecida homenagem ao saudoso colega Oswaldo Guilherme Roberto Gebler, um homem de bem. Parabéns o importante trabalho que vocês realizam. Continuem assim sempre.

Alberto Brandt
Novo Hamburgo (RS)

Agradeço o envio do jornal. Li todas as matérias da edição nº 263. Muito bom, nota máxima!

Alcyr Bandeira Neves
Salvador (BA)

Emocionado e alegre, recebi o jornal Ação. Gostei muito. Espero que continuem com mais edições. Muito obrigado a todos.

E O TEMPO NÃO LEVOU

Benedito Alves Taveira
Brasília (DF)

Ao prezado Vasco Pereira de Oliveira, meus parabéns pela crônica estampada no jornal Ação. Muito interessante sua história. Deve ter sido verídica.

LIQUIDAÇÃO DE AÇÕES

Flaudecy de Oliveira Manhães
Campos dos Goytacazes (RJ)

Parabéns pela matéria a respeito da luta pela liquidação provisória da Ação IR Previ (Ação nº 263, p. 19). Quando as partes divergem no que tange ao valor, resolve-se a questão provisoriamente PELO VALOR INCONTROVERSO. O resto é PROTELAÇÃO, Justiça tardia.

TETO DE BENEFÍCIOS

Cesar Reis
Pelotas (RS)

Realmente tenho orgulho de pertencer à ANABB. Sou sócio desde a sua fundação. Pela primeira vez, vejo esta entidade se posicionar contra este absurdo. Tudo aprovado sem o nosso respaldo. Parabéns à atual administração. É isso que os associados querem. Briguem pelos direitos dos beneficiários da Previ. Sou beneficiário e não tenho teto na aposentadoria - admitidos antes de 1983 e aposentados antes de 1997. Mas, isto é estatutário. Ganho um bom benefício, que me faz ter um final de vida bem tranquilo, mas os valores não chegam a este absurdo.

NOVA DIRETORIA

Murilo José Cavalcanti Gonçalves
Recife (PE)

Fiquei muito feliz com a decisão judicial que referendou a eleição da nova diretoria. Fiquei também muito satisfeito em receber o jornal Ação.

ATENDIMENTO SATISFATÓRIO

Liane Gouvêa Afonso
Rio de Janeiro (RJ)

Gostaria de agradecer a rapidez no atendimento do Dr. Luciano, que me ligou e com muita clareza me orientou e esclareceu várias dúvidas. Tudo de maneira muito segura e satisfatória. Agradeço por essa ferramenta, que muito nos auxilia.



Pós-98 na Cassi: essa geração precisa ter espaço



BRUNO TAKESHI

CANDIDATO A DIRETOR

Um “jovem” com 21 anos de carreira no Banco do Brasil aceitou o desafio de disputar um cargo que nenhum pós-98 ocupou ainda. Esse é Bruno Takeshi Kano.

Casado e pai de dois filhos, ele acredita que é chegada a hora dessa geração ter o espaço merecido na Caixa de Assistência que cuida de todos os colegas do BB.

Por confiar na renovação que Bruno pode trazer para a Cassi, a ANABB apoia sua candidatura para o cargo de diretor de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento.

Premiado pelo Inovathon 2021, Bruno é graduado em Gestão Financeira e pós-graduado em Estratégias para Desenvolvimento Sustentável e em Liderança e Gestão Organizacional. Trabalhou em agências de varejo, escritórios de atacado, superintendência comercial, diretorias e vice-presidência. Coordenou o Observatório BB e foi líder da equipe matricial vencedora do Inovathon 2021, com criação de solução para redução de despesas do BB.

Veja a entrevista a seguir e conheça os méritos desse candidato para ser seu representante na Cassi.

As últimas eleições da Cassi registraram alto índice de abstenção e de votos brancos e nulos. Em sua avaliação, por que isso ocorreu?

Em 2020, ano da última eleição ocorrida, cerca de 166 mil associados tinham direito a votar. Contudo, apenas 73 mil exerceram esse direito. Destes 73 mil, 13 mil votaram branco e nulo. Quando um direito não é exercido por qualquer um de nós, é porque seu benefício não está evidente a nossos olhos. De 2020 para cá, temos atravessado a maior crise sanitária vivida por nossa geração e a relevância da Cassi em nossa vida passou a ser ainda mais percebida por todos, inclusive pelos mais jovens.

Nessa perspectiva, qual é sua motivação para participar do processo eleitoral da Cassi?

Funcionários pós-98 representam hoje a quase totalidade de funcionários do BB. Como é possível, então, que um dos cargos eletivos na Diretoria Executiva da Cassi nunca tenha sido assumido por alguém dessa geração? Quando a

ANABB me fez o convite, me apresentou esse projeto: formar uma chapa que aliasse a experiência dos aposentados com a energia e a inovação dos funcionários da ativa. Estamos fazendo uma campanha que apresenta soluções e tendências de mercado. Minha maior motivação é ver, ao fim do processo, que conseguimos aumentar significativamente o número de votos nessa eleição.

Saúde financeira e saúde dos associados. É possível equilibrar essa balança?

A resposta é: não há saúde financeira do Plano sem saúde dos associados. Na Cassi, 60% das despesas são consumidas por 10% dos associados. Esses associados são aqueles que se encontram em tratamento de alguma enfermidade. Logicamente, queremos um Plano que nos assista nos momentos de enfermidade, mas cabe aos gestores elaborar as estratégias que engajem os associados nos diversos programas vinculados à atenção primária. Esses programas geram mais saúde e qualidade de vida, evitam doenças e são muito mais baratos.

A sustentabilidade do Plano garante a perenidade da Cassi?

O mercado de saúde e bem-estar passa por um momento efervescente de novas tecnologias. Até o fim de 2021, havia 919 healthtechs no país. Apenas uma dessas startups captou R\$ 728 milhões quando possuía apenas 6 mil beneficiários. Se há grandes fundos de investimento que aportam recursos milionários em empresas de tecnologia cujo maior capital é uma grande ideia, é sinal de que a Cassi precisa URGENTEMENTE iniciar seu processo de transformação digital. Qualquer empresa pode estar com suas contas em dia, mas de uma

hora para outra perder a relevância na vida das pessoas. Alguém aí ainda lembra de uma tal de Blockbuster?

De que forma essas novas tecnologias podem contribuir para que a Cassi cuide mais e melhor de seus associados?

A boa notícia é que mais da metade dessas tecnologias não concorrem com a Cassi, mas estão à disposição da Cassi. Dessas startups, 65% são do ramo B2B, ou seja, poderiam oferecer soluções à

A Cassi precisa URGENTEMENTE iniciar seu processo de transformação digital.”

Cassi que melhorariam a qualidade da gestão, racionalizando o uso da rede credenciada, engajando os associados nas estratégias de atenção primária e monitorando, via adesão, os dados clínicos dos pacientes crônicos. Por um lado, precisamos incluir a Cassi no rol de empresas que usam dados e inteligência artificial para identificar o perfil de uso da rede credenciada, a pertinência dos serviços oferecidos e as possíveis fraudes. E, por outro, precisamos identificar o perfil de saúde dos associados para prever doenças, mantendo a saúde e gerando bem-estar.

Muitos associados reclamam que a Cassi priorizou a telemedicina em detrimento do

atendimento presencial, promovendo descredenciamento principalmente no interior do país. Como reverter esse cenário?

Quem valida se um produto é bom ou não é o mercado. No caso da telemedicina, quem irá dizer se esse modelo é bom é o associado. Em minha opinião, não é correto tornar a telemedicina o único meio de assistência. Ampliar a qualidade e a diversidade de especialidades na telemedicina é um bom caminho, mas sem deixar desassistidos nossos colegas no interior. Um bom debate seria: o que é economizado nas consultas on-line poderia ser revertido em novos credenciamentos no interior?

É um desejo dos associados que o compromisso de redução da coparticipação seja cumprido. Como garantir a retomada dos índices ao patamar de 2018?

A coparticipação é um mecanismo utilizado em todo o mundo como instrumento de racionalização do uso da rede credenciada. Contudo, prefiro pensar esse ponto sob a perspectiva do associado: nenhum de nós acorda e, sem nada para fazer, vai a um médico gastar seu tempo. O que precisamos é de orientação sobre como usar o Plano, quando usar e quem visitar. Se a atual situação financeira da Cassi já permite que sejam reduzidos os percentuais, que eles sejam reduzidos. Contudo, a Cassi do futuro precisa ser mais que um plano, ela precisa se transformar em gestora da saúde de cada um de nós. Quanto mais ela assumir esse protagonismo, menor será sua necessidade de imputar custo em consultas médicas preventivas, que, lá na última linha do balanço, vão gerar economia para todos nós.

Vote nos candidatos da chapa 2

Novas ideias aliadas à experiência



“Coragem e histórico de defesa para mudar a Cassi.”

Graça Machado é candidata ao Conselho Deliberativo pela chapa 2

A inclusão da mulher no Banco do Brasil é uma das grandes batalhas defendidas ao longo da vida de Graça Machado, como muitos já sabem. Primeira gerente geral mulher na Paraíba, terceira mulher super adjunto do Brasil, lotada no Rio Grande do Norte, super regional no Maranhão e representante do Garef na Paraíba, ela persiste na luta pelo reconhecimento da mulher no BB, apoiando causas dos colegas do Banco e defendendo a Cassi.

Para Graça Machado, ainda há muito a ser feito na Cassi e em pontos muito importantes. “A última atualização da Limaca causou grande descontentamento aos aposentados, que haviam acabado de concordar com um aumento na contribuição do Plano, com a reforma do Estatuto, e, em seguida, houve redução de medicações que já tomavam há décadas. Pretendemos visitar a Lista de Medicações e incluir outras patologias. Isso tem-se provado necessário”, disse a candidata.

É com toda a vivência no Banco, nas entidades e na área de saúde que Graça contribuirá para que a Cassi cumpra sua missão de prestar assistência integral. “Sabemos que hoje a assistência à saúde é um negócio que está refém das regras de mercado. Muitas vezes, os interesses sobrepõem-se às reais necessidades dos pacientes. O resultado é que a assistência está cada vez mais cara, e não necessariamente mais eficaz. Quero contribuir no Conselho com coragem e medidas para mudar esse cenário”, destaca Graça Machado.



“Uma forma diferente de dar assistência.”

Mércia Pimentel é candidata suplente ao Conselho Deliberativo pela chapa 2

Mércia Pimentel tem longa trajetória na luta pelos funcionários do Banco do Brasil. Integrou a governança da ANABB por vários anos e foi eleita para auxiliar nas diretrizes da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

Mércia espera conscientizar os funcionários sobre a importância da Cassi. “Estou sempre envolvida com as entidades do BB que atuam em defesa do funcionalismo. Precisamos engajar os funcionários da ativa nas nossas lutas, conscientizando-os sobre a importância das entidades que foram criadas”, ressalta a candidata.

Aposentada pelo BB. Graduada em Administração e em Letras, tem MBA em Gestão de Saúde e Marketing Executivo pela FGV. Exerceu no Banco do Brasil cargo de gerência nas agências Alagoinhas (BA) e Joana Angélica, em Salvador (BA), e assessora na Super/BA, conselheira consultiva da Previ – Plano de Benefícios I, eleita pelos funcionários, delegada da COOP-ANABB e conselheira deliberativa da ANABB.



“Nasci de parto coberto pela Cassi e hoje quero retribuir.”

Patrícia Torciano é candidata ao Conselho Deliberativo pela chapa 2

Patrícia tem um histórico de gratidão à Cassi. Filha de bancário do BB, desde criança frequente e utiliza a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil e as demais entidades correlacionadas.

“Queremos uma Cassi que ofereça a melhor assistência, tanto preventiva quanto curativa, a todos os seus associados, independentemente de onde residam ou de sua fase de vida. Queremos também despertar a consciência dos funcionários da ativa sobre a necessidade de cuidarmos da Cassi para que ela possa continuar cuidando de todos nós”, ressalta a candidata.

“Por isso, é tão importante que todos conheçam as propostas da chapa 2. Pretendemos aprimorar o uso da tecnologia, visando melhorar a experiência dos associados e possibilitar que a Cassi esteja sempre evoluindo”, complementa ela.

Patrícia é funcionária da ativa há 18 anos. Foi escriturária, assessora jurídica em São Paulo e Brasília (Nujur, Ajure e Dijur) e é atualmente supervisora jurídica na Ajure Terceirização SP. É graduada em Direito e possui pós-graduação em Direito Civil e Processo Civil; MBA em Liderança, Inovação e Gestão 3.0 e em Direito Bancário, além de cursos de extensão em diversas áreas, tais como Gestão de Departamento Jurídico e Experiência do Usuário em Plataformas Digitais.



“O pós-98 representado na Cassi.”

Eduardo Pulier é candidato suplente ao Conselho Deliberativo pela chapa 2

Eduardo Pulier é funcionário da ativa do BB desde 2014. Trabalhou nas dependências 4826 e 5711 PSO e 9120 Exclusivo Savassi Varejo. Atualmente é assistente de Negócios 9081 – Escritório de Atendimento Atacado Centro-Norte, em Belo Horizonte (MG). Tem MBA em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria (2018) e é graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015), onde atuou como colaborador do Núcleo Observatório de Custos e Economia da Saúde.

É sua experiência acadêmica e o conhecimento adquirido nos estudos que Eduardo quer trazer para a Cassi. “Este é um desafio que nós, funcionários da ativa do BB, temos de enfrentar. Precisamos participar da gestão da Cassi e entender que somos os principais responsáveis por ela. Devemos estar a par de suas premissas e diretrizes e ajudar na preservação de nosso maior patrimônio. A Cassi cuida do que temos de mais precioso, que é nossa vida e nossa saúde”, aponta o candidato.

Vote nos candidatos da chapa 55 para o Conselho Fiscal



“Liderança e experiência no BB.”

Waldenor Mariot é candidato ao Conselho Fiscal pela chapa 55

Waldenor Mariot iniciou a carreira bancária em 1969. É advogado e administrador. Possui formação para Altos Executivos e em Governança Corporativa, além de pós-graduação em Planejamento Estratégico e Finança Corporativa.

Casado e pai de dois filhos, ambos associados à Cassi, aposentou-se no BB após 36 anos de trabalho. É identificado como uma pessoa criteriosa, organizada e disciplinada, sendo reconhecido pela experiência e pelo conhecimento nas áreas que atua. “Tudo que construí como profissional quero retribuir à Cassi”, enfatiza Mariot.

No BB, já ocupou diversos cargos, entre os quais os de fiscal da Carteira Agrícola, gerente adjunto, gerente geral de agências, supervisor de Cesec, superintendente adjunto no estado de Mato Grosso e superintendente nos estados de Goiás, Paraíba e Espírito Santo. Na Diretoria de Agronegócios, em Brasília, elaborou normas e conduziu com a equipe o processo de securitização das dívidas dos produtores rurais. Na iniciativa privada, presidiu o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, integrou o Conselho de Auditoria do Banestes e foi conselheiro fiscal da CPFL e Jereissati Telecom, conselheiro do Sebrae, membro do Conselho Estadual de Recursos Fiscais do Espírito Santo e diretor da Conab, entre outras funções.



“A força de quem trabalha nas agências e merece ser representado.”

Thiago Noleto é candidato suplente ao Conselho Fiscal pela chapa 55

Funcionário da ativa desde 2013, Thiago Noleto exerce atualmente a função de gerente de Relacionamento Estilo Investidor em Brasília (DF). É graduado em Direito, possui MBA Executivo em Gestão de Investimentos e pós-graduação em Gestão de Pessoas e Administração e Finanças.

Participou do projeto-piloto do modelo de Atendimento Digital (Fale com Seu Gerente) no ambiente de escritório, realizado em Brasília, em 2016. Este modelo foi ampliado para os segmentos Estilo e Estilo Investidor.

Cantor por hobby, Noleto quer levar para a Cassi seu apreço pela inovação, além da experiência profissional e a determinação que o caracterizam.

“Temos preocupação em dar voz aos funcionários da rede de agências e oportunizar nossa participação em um trabalho de renovação na Cassi”, destaca.

Conheça as propostas das chapas 2 e 55

Vote de 18 a 28 de março nessas duas chapas que defendem uma gestão participativa e resgatam o verdadeiro papel da Cassi

Para implementar mudanças necessárias, as chapas 2 e 55 CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA precisam de sua confiança. Você representa a força do funcionalismo do BB.

Participe conosco e veja as premissas de atuação dos candidatos para defender a Cassi que você merece.

- Garantir que a saúde dos associados seja prioridade para além da saúde financeira do plano.

- Lutar para que o associado seja o centro das decisões da Cassi.

- Garantir que os associados tenham sua participação e o patrocinador seja cobrado para manter seu compromisso, incluindo taxas de administração do plano e reajustes salariais.

- Expandir o modelo de Atenção Integral à Saúde.

- Implementar estratégias para proporcionar atendimento de excelência ao participante, por meio das CliniCassi e da telemedicina.

- Ofertar, de maneira transparente, informações aos associados sobre as estratégias assistenciais da Cassi.

- Implementar cultura de inovação permanente.

- Utilizar as informações dos associados, do consumo dos recursos e da utilização da rede credenciada para elaborar e aprimorar as estratégias de Atenção Integral à Saúde.

- Investir em atendimento para os colegas de todo o país, capitais e interior.

- Alterar o modelo de remuneração da rede credenciada, de forma que ela esteja voltada para avaliação da pertinência dos tratamentos

indicados e da qualidade dos desfechos clínicos.

- Implementar mobilidade no atendimento para que o associado seja atendido no lugar que ele quer e precisa.

- Criar mecanismos que possam inibir a má utilização do plano.

- Ampliar o Programa de Assistência Farmacêutica para garantir que os associados com doenças crônicas não fiquem sem atendimento.

- Adequar a LIMACA às reais necessidades dos associados, deixando de tratá-la apenas sob a ótica financeira.

- Aprimorar o atual modelo de cobrança da coparticipação, que hoje é injusto.

- Incluir a Cassi no processo de transformação digital, utilizando dados e inteligência artificial.





Seu voto fortalece a nossa Cassi

É o seu voto que garante que a Cassi possa defender nossos interesses, priorizando a nossa saúde.

Você já pensou sobre a importância do seu voto na Cassi? Então chegou a hora! De 18 a 28 de março, mais de 160 mil associados terão a oportunidade de eleger seus representantes na Diretoria de Risco Populacional, Saúde e Rede de Atendimento e nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Cassi.

É o seu voto que garante que a Cassi possa defender seus interesses, priorizando a nossa saúde e a de nossos familiares. Por isso, não deixe esse momento passar: é fundamental que você participe do processo eleitoral.

A ANABB está apoiando as chapas 2 e 55 CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA, pois entende que os candidatos dessas chapas mesclam experiência, conhecimento e diversidade de gênero, de territorialidade, de geração e carreira no Banco do Brasil: tudo o que a Cassi precisa nesse momento.

Funcionário da ativa: não dê F3. Escolha as chapas 2 e 55

No dia 18 de março, data que começa a votação da Cassi, os funcionários vão entrar no sistema interno do BB (SISBB) e haverá indicação de que podem votar.

Por isso, fazemos um chamamento: não aperte F3, não clique em branco ou nulo. Não se omita ao debate que inclui você e sua família.

Vote nas chapas 2 e 55

Participe já no primeiro dia e dê legitimidade ao seu poder de voto. Os últimos pleitos da Cassi registraram baixa adesão dos funcionários da ativa. Mais de 50% dos funcionários da ativa não participaram da votação e muitos colegas optaram por votar em branco e nulo.

Deixar de votar, ou mesmo escolher o branco ou o nulo, em nada contribuirá para a Cassi que todos almejam.

Aposentado: vote pelo site e app da Cassi ou TAA do BB

Os colegas aposentados criaram a Cassi no passado e são testemunho da importância do nosso plano de saúde.

Por isso, colega, sua participação é determinante para o futuro da Cassi.

No primeiro dia da votação, entre no site ou app da Cassi. Se for a uma agência do BB, aproveite para votar pelo autoatendimento. A ANABB está com você: vote nas chapas 2 e 55 CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA.

Não podemos ter uma eleição com participação tão pequena de aposentados – no pleito passado o índice de votação foi baixo e não representa a tradicional força do funcionalismo do Banco do Brasil.

Se você não costuma participar dos processos eleitorais, este é o momento para rever seu posicionamento. Se você deixou de votar ou anulou os votos anteriores como atitude de indignação, este é o momento de engajamento com voto válido.

Ao votar, você contribui para que a Cassi exerça seu papel com excelência. Essa escolha vai garantir o plano de saúde que você quer e precisa para sua família.



Eleições Cassi: ANABB apoia as chapas 2 e 55

Conheça o posicionamento da Associação sobre o processo eleitoral e veja por que você deve escolher essas chapas na votação que vai de 18 a 28 de março

**Não deixe
que outros
decidam
o destino
de uma
entidade tão
importante
para todos.**

Inicia-se mais um processo eleitoral na Cassi. Os diagnósticos feitos pelos candidatos indicam como remédio o enfrentamento ou a cooptação. A Cassi precisa de muito mais do que isso: necessita, exige e espera de seus dirigentes equilíbrio e responsabilidade.

Não à cooptação

A pauta não pode ser só a discussão sobre a saúde financeira da Cassi, ignorando totalmente as limitações de associados e patrocinadora.

Recentemente, assistimos à ameaça do gestor do sistema da saúde, combinada com as dificuldades criadas pela patrocinadora e pelo oportunismo de um grupo de neófitos, arvorando-se de salvadores da pátria. Isso levou à aprovação de mudanças que expuseram a máxima farmacológica de que o remédio na dose errada é droga.

Os mesmos que defenderam aumento exagerado nas coparticipações oportunisticamente tentam capitalizar, em pleno processo eleitoral, o retorno aos patamares praticados anteriormente. O excesso de reservas justifica o discurso de “volta ao passado”, mas não explica as razões de terem errado na dose.

Nossa Caixa de Assistência não pode ficar à mercê dos “alquimistas” de plantão. Não poderiam desconhecer ou esconder que a pandemia gerou menos estragos no conjunto de associados da Cassi do que no universo da população brasileira, que, afastando os procedimentos seletivos postergados por conta do alto índice de ocupação dos hospitais,

não gerou economia para a Cassi – simplesmente adiou as despesas. Não é difícil prever que, passado o processo eleitoral, voltarão para dizer: “Precisamos aumentar a dose. Desculpem nossa falha”.

Não ao enfrentamento

A pauta também não pode ser a do enfrentamento por conta de ideologias superadas no tempo. O mundo maravilhoso que coloca a patrocinadora pagando integralmente a conta não cabe no mundo real.

Um grupo de candidatos que jamais foi favorável a qualquer movimento de mudanças na Cassi e na Previ não representa o melhor remédio para nossa Caixa de Assistência.

Ao longo de mais de trinta anos, foram aprovadas mudanças importantes na Cassi e na Previ, com apoio da ampla maioria do funcionalismo, sob o patrocínio de entidades como a ANABB e até da maioria do movimento sindical organizado. Hoje, talvez pelo fato de o país estar prestes a enfrentar um plebiscito entre duas correntes radicais de pensamento, acabaram por se aproximar até mesmo aqueles que sempre estiveram distantes.

Esse debate está colocado para a população brasileira e é justo e democrático. Mas deve ficar distante de nossa Cassi, em que o tratamento de sua saúde financeira e da saúde física e mental de seus associados vai muito além das receitas ideológicas. Travar a gestão da Cassi é tudo de que não precisamos nesse momento. O enfrentamento e a eterna negação nunca trouxeram e nunca trarão qualquer benefício para a entidade e seus associados.

Sim à experiência

A gestão de nossa Cassi exige a experiência daqueles que já provaram, ao longo do tempo, seus compromissos com a Caixa de Assistência. Precisa do apoio de setores do movimento organizado do funcionalismo que conhecem estratégias para resolver impasses. Precisa da experiência de profissionais que tiveram suas carreiras marcadas pela preparação técnica e pelo compromisso de identificar os problemas e indicar os caminhos para a solução.

Mais importante ainda é a participação de todos os associados aposentados neste processo eleitoral. Sabemos que quase 70% dos mais experientes acabam não votando e isso é muito ruim para nossa Cassi. Cada um desses aposentados sabe a importância de ter uma entidade distante das disputas ideológicas e dos adesistas de plantão.

Sim aos pós-98

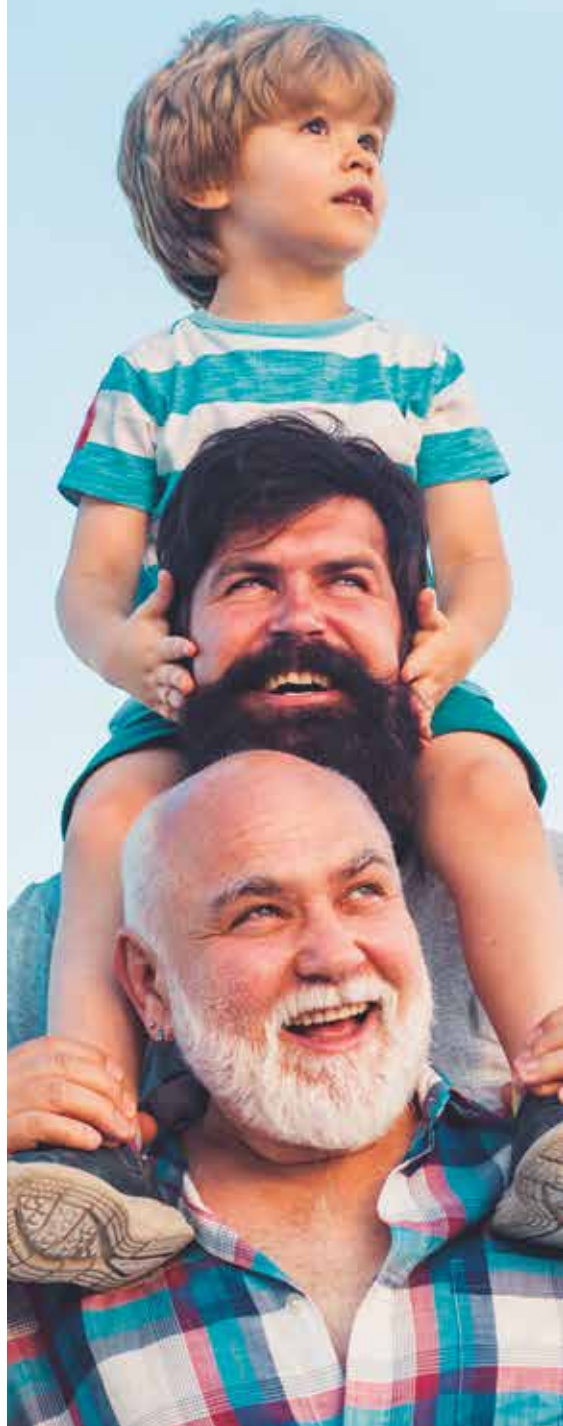
Passou da hora de colocar na gestão da Cassi um representante da nova geração, que está construindo o Banco do Brasil de hoje e que não pode continuar distante de suas mais importantes entidades.

Nos últimos processos eleitorais, a quantidade de colegas da ativa que não votou ou votou branco ou nulo chega a 50%. Esses jovens brilhantes, ligados em tecnologias modernas e prontos para enfrentar os desafios dos novos tempos, podem contribuir para o fortalecimento daquela que cuida de nossa saúde e da saúde de nossa família. A Cassi precisa manter-se firme para continuar cuidando das novas gerações de aposentados, das quais todos almejam fazer parte um dia.

Vote

Não deixe que outros decidam o destino de uma entidade tão importante para todos. Convoque seus colegas, que no dia a dia enfrentam inúmeras dificuldades para cumprir metas, a vencer mais esse desafio. Que tenhamos 100% de participação dos funcionários da ativa, a fim de eleger um colega pós-98 para a direção da Cassi.

ENTRE QUE A CASA É SUA.



Apoiadores



“Conheço os componentes das chapas 2 e 55. Reconheço as competências, o profissionalismo e os compromissos dos candidatos para conduzirem os destinos da Cassi com lisura e responsabilidade.”

Antonio José de Carvalho
Conselheiro Deliberativo da ANABB



“Nesses 15 anos de convívio, o Bruno demonstrou que é aquele cara que tem senso de propósito. Ele é uma pessoa criativa, curiosa, humana e que pensa fora da caixa. Seus projetos alcançam o sucesso porque ele sabe liderar pessoas, coordenar atividades e ter foco nos resultados.”

Luís Olímpio
Gerente de Soluções da Diretoria de Controles Internos do BB



“A Cassi necessita de renovação. Os pós-98 precisam ter a oportunidade de ocupar espaços nas entidades criadas pelo funcionalismo. Por isso, apoio as chapas 2 e 55, que têm candidatos pós-98, inclusive para o cargo de diretor.”

Maruse Dantas Xavier
Diretora Regional na Bahia



“Tão importante quanto registrar o voto é conhecer aqueles que pleiteiam ser nossos representantes. E quando essas pessoas nos chamam para entrar na Cassi e assumir o nosso papel merecem nosso apoio, então CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA - chapas 2 e 55.”

Iris Carvalho
Ex-conselheira da ANABB





“Parabéns Bruno pela decisão de concorrer nas Eleições Cassi. Sucesso a todos das chapas 2 e 55. A Cassi precisa de pessoas que têm compromisso e comprometimento, características que as duas chapas têm.”

Ana Lúcia Landin

Conselheira Deliberativa da ANABB e Presidente da ANABBPREV



“Waldenor é pessoa de confiança, sério e muito capacitado para a função. São nessas chapas 2 e 55 que vou votar!”

Genildo Reis

Presidente do Conselho Fiscal da ANABB



“Nossa saúde é nosso maior patrimônio. Por isso, precisamos participar das Eleições da Cassi e escolher aqueles que priorizam o associado como centro e garantem a prevenção da nossa saúde, até mesmo para reduzir gastos futuros. Só vejo essas qualidades nas chapas 2 e 55.”

João Alfredo Leite Miranda

Ex-presidente da Cassi



“Com toda minha experiência na carreira e como ex-presidente da Cassi, sei que os integrantes das chapas 2 e 55 trazem para a Cassi a inovação que ela tanto precisa e a experiência de pessoas que sabem cuidar dos associados.”

Romildo Gouveia Pinto

Ex-presidente da Cassi



“Apoio as chapas 2 e 55. Elas reúnem candidatos com capacidade técnica e sem ingerências políticas para gerir nossa Cassi de forma responsável e ética, transformando as propostas de melhorias em fatos concretos.”

José Antônio dos Santos

Conselheiro Deliberativo da ANABB e ex-presidente da Cassi



CASSI:
ENTRE QUE
A CASA É SUA



ANABB

Associação Nacional
dos Funcionários do
Banco do Brasil

apoia:



**2 &
55**

CASSI:
ENTRE QUE
A CASA É SUA



VOTE CHAPAS 2 E 55

CASSI: ENTRE QUE A CASA É SUA

Somos um grupo de funcionários da ativa e aposentados unidos para lutar por um plano de saúde justo, agregando experiência, conhecimento e garra para defender melhorias para todos os associados.

Seu apoio e sua participação são muito importantes para mostrarmos que saúde e ideologia não combinam.

VOTAÇÃO 18 A 28 DE MARÇO

VOTE

Site e aplicativo da Cassi

Terminais de Autoatendimento (TAA) do Banco do Brasil

SISBB (FUNCIONÁRIOS DA ATIVA)

Vitórias da ANABB na Justiça rendem mais de R\$ 30 milhões aos associados em 2021

Foi aos pulos e com muita alegria que a associada Maria Tereza Dias* recebeu a carta da ANABB comunicando o depósito de crédito de sua ação judicial. Em julho de 2021, a aposentada do BB foi contemplada com mais de R\$ 100.000,00 na liquidação do processo IR Venda de férias, licenças-prêmio e abonos.

“Confesso que tinha perdido a esperança dessa ação judicial. Estava aguardando há 26 anos, e muitos colegas já tinham sido contemplados. Quando recebi o comunicado de depósito da ANABB, só sabia gritar de alegria. Foi uma surpresa maravilhosa”, conta a associada.

A ANABB, desde sua criação, vem defendendo os direitos de seus associados na Justiça. E os valores revertidos para o corpo social são cada vez mais expressivos. No ano de 2021, a Associação contabilizou

R\$ 30.738.844,20 pagos a 1.203 pessoas, por meio das liquidações judiciais dos meses de janeiro a dezembro.

“Encerramos mais um ano com conquistas importantes na Justiça. Apenas na ação de IR Venda de férias, por exemplo, pagamos mais de R\$ 13 milhões. A trajetória da ANABB sempre foi de lutas e conquistas. A confiança depositada pelos associados é o combustível para que o trabalho continue sendo bem desenvolvido”, destaca a vice-presidente de Relações Funcionais, Lissane Holanda.

Ao longo de vários anos toda a categoria de funcionários do Banco do Brasil vem sendo beneficiada pelas vitórias da ANABB na Justiça em busca dos direitos de seus associados. “Muitas vezes a demora na finalização de uma ação, que independe do trabalho da ANABB por estar diretamen-



Apenas na ação de IR Venda de férias pagamos mais de R\$ 13 milhões.”

Lissane Holanda
VP de Relações Funcionais

te ligada à Vara de Justiça que conduz o caso, faz com que a pessoa desista ou decida se desfiliar. Nesse caso, ela pode estar abrindo mão de ganhar um valor importante com o desfecho iminente do processo”, aponta a vice-presidente.

**Nome fictício*

ANABB fecha 2021 com superávit de mais de R\$ 12 milhões



Prestes a completar o primeiro ano da nova gestão, a ANABB registrou superávit de mais de R\$ 12 milhões no balanço de 2021. Os números são superiores aos apresentados nos últimos três anos da Associação.

É importante lembrar que a atual Diretoria Executiva entregou a direção da entidade em 2011 com patrimônio social de R\$ 32 milhões e a recebeu, em 1º de abril de 2021, com

patrimônio de R\$ 26 milhões, sendo que as despesas estavam ultrapassando em R\$ 3,2 milhões as suas receitas. Hoje, o patrimônio social da ANABB está em mais de R\$ 42 milhões.

Desde que assumiu a ANABB, a gestão atual deu início a um processo de resgate da instituição, inclusive na parte financeira. Foi realizada uma série de ações para sanar déficits registrados na última década, como a revisão dos contratos dos prestadores de serviços e a redução das despesas administrativas e do passivo judicial, por meio

“Os números expressivos de 2021 refletem a atual gestão, com capacidade de gerar economia, trazer recursos para a entidade e melhorar o fluxo de caixa.”

• **William Bento**
VP Administrativo e Financeiro

de acordos na Justiça. Apenas em relação aos passivos judiciais, houve redução de 85%.

“Os números expressivos de 2021 refletem a atual gestão, com capacidade de gerar economia, trazer recursos para a entidade e melhorar o fluxo de caixa. A partir de agora, podemos concentrar ainda mais nossos esforços na oferta de mais benefícios e vantagens”, ressalta o vice-presidente Administrativo e Financeiro, William Bento.

Além das intervenções para a redução das despesas, a reversão

na queda de sócios impulsionou os números positivamente. Uma atuação contundente com foco nos interesses dos associados e na melhoria do relacionamento entre o corpo social e a entidade trouxe reflexos imediatos para a manutenção e a chegada de novos associados à ANABB.

Vale lembrar que os números consolidados do ano estarão presentes no Relatório Anual da ANABB. Após análise do Conselho Deliberativo, o documento será disponibilizado na aba Transparência.



Jornada ANABB aprova novos funcionários do BB

Aprovados na última seleção do Banco do Brasil participaram de projeto inédito da ANABB, que ofereceu conteúdos e aulas gratuitas



“Estava procurando conteúdos gratuitos, não tinha condições de pagar cursos, então passei a acompanhar o canal da ANABB no youtube.”

Vinicius Queiroz
Novo funcionário
do BB

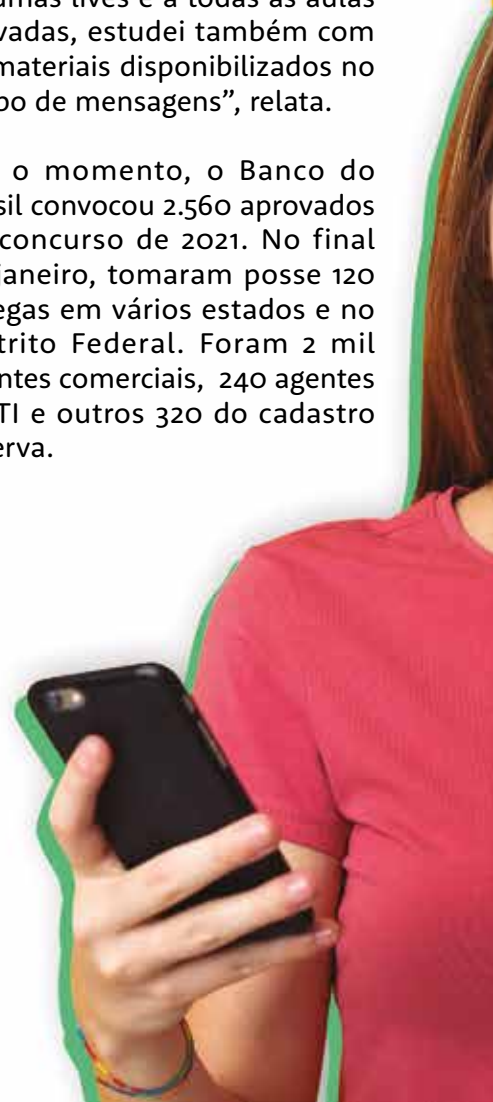
Ser funcionário do Banco do Brasil é um sonho para milhares de pessoas e uma oportunidade de transformação na vida de muitos. Que o diga Vinicius Thiago Queiroz de Souza, de 22 anos, recém-convocado para iniciar sua carreira profissional no Banco do Brasil.

O ex-vendedor e estudante de Educação Física foi aprovado no mais recente concurso do BB, realizado em setembro de 2021, para o cargo de agente comercial, em Curitiba, Paraná. Ele acredita que a nova carreira será um divisor de águas. “Quando saiu a convocação, fiquei muito feliz. Será um salto muito importante, que terá impacto profissional e pessoal positivo na minha vida. Quero fazer uma carreira no BB”, conta Vinicius.

O estudante, que não tinha condições financeiras para pagar um cursinho preparatório, encontrou na internet o projeto Jornada ANABB Concurso BB.

“Estava procurando conteúdos gratuitos, pois não tinha condições de pagar cursos. Então, passei a acompanhar o canal da ANABB no YouTube. Assisti a algumas lives e a todas as aulas gravadas, estudei também com os materiais disponibilizados no grupo de mensagens”, relata.

Até o momento, o Banco do Brasil convocou 2.560 aprovados no concurso de 2021. No final de janeiro, tomaram posse 120 colegas em vários estados e no Distrito Federal. Foram 2 mil agentes comerciais, 240 agentes de TI e outros 320 do cadastro reserva.



ANABB na vida dos novos funcionários do BB

A iniciativa da ANABB, por meio do projeto Jornada ANABB Concurso BB, teve impacto positivo na vida de diversos concurseiros de todo o Brasil que almejavam a tão sonhada carreira no BB. Dezenas de alunos que participaram do projeto foram aprovados e são os novos colegas do Banco.

Ao todo, a ANABB promoveu 16 aulas, em 20 horas de conteúdo gratuito e ao vivo, que englobaram todas as disciplinas pre-

vistas no edital do concurso. Durante a jornada, professores renomados e especialistas em concurso público, parceiros da ANABB nesse projeto, trouxeram dicas e resoluções de questões para facilitar a aprovação. Além disso, grupos foram criados pela Associação em aplicativos de mensagens para compartilhar conteúdos e informações disponibilizados pelos professores.

“Temos orgulho de realizar esse projeto inédito e, mais ainda, de receber muitos feedbacks positivos. Saber que ajudamos na aprovação e na mudança de vida de dezenas de novos colegas do BB é gratificante. Além disso, tivemos a oportu-

nidade de apresentar a Associação precocemente. Mostramos que a ANABB está de portas abertas para receber os aprovados e quer estar ao lado deles durante a carreira no BB e como nossos associados”, ressalta o vice-presidente de Comunicação da Associação, Nilton Brunelli.

As lives promovidas pela ANABB foram visualizadas 116 mil vezes no canal do YouTube. As interações nas redes sociais da Associação cresceram 124% e o número de inscritos aumentou 176% em relação ao mês anterior ao início do projeto.

“Temos orgulho de ter realizado esse projeto inédito, saber que ajudamos na aprovação e na mudança de vida de novos colegas do BB é gratificante.”

Nilton Brunelli
VP de Comunicação



**JORNADA ANABB
CONCURSO BB**



Queda na qualidade dos serviços da Cassi preocupa ANABB

“Pago coparticipação em tudo e o atendimento em nada lembra a Cassi que tanto me orgulhava.”

Associada da ANABB •

“Tomei decisões de vida, levando em conta a Cassi. Era um plano de saúde sensacional e o desconto na minha folha não incomodava. O sentimento era de orgulho. Hoje o sentimento é uma mescla de revolta, tristeza e medo. Pago coparticipação em tudo e o atendimento em nada lembra a Cassi que tanto me orgulhava. Todos nós sabemos que o atendimento não está excelente – como era. E a sanha sobre nosso salário é cruel.”

O depoimento da aposentada do Banco do Brasil reflete a realidade de milhares de associados da Cassi, que estão acionando a ANABB para pedir intervenção diante das dificuldades enfrentadas.

Diariamente, são dezenas de mensagens recebidas em nossos canais de comunicação sobre problemas que se arrastam na Cassi nos últimos anos e que continuam sem solução. Entre eles estão as dificuldades de atendimento pela telemedicina, os altos valores da coparticipação, o descredenciamento de médicos, principalmente no interior do país, e as dificuldades para utilizar o Programa de Assistência Farmacêutica (PAF).



Descredenciamento de profissionais

Entre as aflições vivenciadas pelos associados está o descredenciamento de médicos, clínicas e hospitais na Cassi. Ouvindo os associados, identificamos que a qualidade do atendimento nas cidades mais distantes das capitais está bastante comprometida. Há relatos de colegas do Banco de que, para casos mais graves, existe insuficiência na rede credenciada, especialmente no interior do país.

Como representante de funcionários da ativa e aposentados do Banco do Brasil, a ANABB defende que a redução da rede de atendimento não condiz com a missão e a responsabilidade da Cassi. É preciso que a Diretoria se debruce sobre a questão dos descredenciamentos e sobre os prejuízos que essa política traz. Não basta somente fazer grandes investimentos em CliniCassi nas capitais e esquecer os colegas do restante do país.

Buscar uma Cassi sustentável e perene deve ser foco dos dirigentes da Caixa de Assistência. No entanto, o enfrentamento dos desafios não pode ser feito a ferro e fogo, simplesmente com a redução do que é fundamental para a atenção integral à saúde.

Confira algumas das reclamações recorrentes a respeito do plano.

Filas de mais de 8h na telemedicina

Com o novo surto de Covid e Influenza, registrado em janeiro deste ano, associados de todo o Brasil relataram dificuldades de atendimento na Cassi. Nas mensagens recebidas pela ANABB, há relatos de que a espera por uma consulta na telemedicina ultrapassava 10 horas.

“Após cair algumas vezes, consegui entrar na fila com mil pessoas na frente e 3 horas depois ainda tinham 935”, relatou uma associada nas redes sociais.

A ANABB defende que a telemedicina representou um avanço importante para otimizar atendimentos. Porém, esse serviço precisa ser de qualidade, com

garantia de atendimento aos associados. Uma ferramenta que opera bem apenas quando a demanda é baixa traz pouca efetividade para o corpo social.

Vale lembrar que a telemedicina não pode ser priorizada em detrimento do atendimento presencial. A consulta on-line contribui para um laudo mais rápido e menos complexo, mas não substitui a presencial, que permite o diagnóstico efetivo e garante o real cumprimento da assistência à saúde.

“É difícil aceitar com normalidade o fato de que os associados precisam esperar mais de 10 horas para conseguir um atendimento médico, principalmente em situações de calamidade pública”, reforça o presidente da ANABB, Augusto Carvalho.



Coparticipação

A retomada dos índices de coparticipação aos patamares de 2018 é umas das principais reivindicações dos associados que não foi cumprida pela Cassi. Em 2019, a coparticipação dos associados foi alterada para 50% em consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares; e para 30% em serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional, que não envolvam internação hospitalar.

Os percentuais foram aumentados por decisão do Conselho Deliberativo da Cassi, o qual registrou que a medida seria revista quando fosse equacionada a situação de desequilíbrio financeiro. O mesmo compromisso foi assumido pela Diretoria da Caixa de Assistência durante a última reforma estatutária realizada no fim de 2019. No entanto, nada de concreto sobre a revisão dos percentuais foi apresentado até o momento.

Para os associados, permanece o sentimento de insatisfação. Com seus salários sendo corroídos pelos altos índices de coparticipação, aposentados e seus familiares ainda precisam lidar

com a redução nos atendimentos presenciais e, até mesmo, falta de profissionais em seus municípios.

Política de Atenção Farmacêutica

Outro tema que continua no radar da ANABB é a Política de Atenção Farmacêutica. Após diversas manifestações da Associação solicitando a revisão da Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis (Limaca), a Cassi fez mudanças no programa em junho do ano passado.

Desde o início de 2020, quando a Cassi retirou muitas patologias severas e diminuiu em cerca de 70% a Lista de Materiais e Medicamentos Abonáveis, a ANABB manifestava preocupação e cobrava a revisão da Limaca.

A Associação defende que a PAF é um benefício importante e os associados não podem ser penalizados. Havia relatos de colegas que estavam deixando de tomar medicamentos considerados importantes para tratamento de doenças crônicas.

Para a ANABB, o crescimento financeiro não existe isoladamente. Ele precisa se refletir em ações reais e vivenciadas pelos associa-

dos. Na balança, os resultados financeiros devem estar em equilíbrio com a qualidade do atendimento com ampla rede de profissionais em todas as regiões e com assistência integral à saúde dos associados.

“Precisamos estar atentos aos problemas da Cassi para auxiliar na preservação da sustentabilidade.”

• **Augusto Carvalho**
Presidente

“Precisamos estar atentos aos problemas da Cassi para auxiliar na preservação da sustentabilidade de uma das entidades mais importantes para o funcionalismo do Banco do Brasil. Afinal, ela é uma das responsáveis pelo cuidado de nossa saúde”, finaliza Augusto Carvalho.

A força dos bancários na política

ANABB cria programa Sócio Candidato, uma ação de incentivo à participação de colegas do BB nas Eleições 2022

ANABB acredita na força e no poder de mobilização dos colegas do Banco do Brasil, especialmente na esfera política, em prol do Banco como importante instituição pública e da sociedade. Por isso, ganha vida o programa Sócio Candidato, uma ação que potencializa as candidaturas dos associados nas Eleições 2022, pleito que definirá os novos representantes nos Poderes Legislativo e Executivo, nos âmbitos nacional e estadual.

Com os olhos dos brasileiros voltados para esse importante momento de fortalecimento da democracia, a ANABB divulgará as propostas e as ideias dos associados em seus meios de comunicação, dando mais visibilidade a futuros representantes dos funcionários do BB.

Para a vice-presidente de Relações Institucionais, Cecília Garcez, esse espaço aberto pela ANABB é de extrema importância nesse momento. “Queremos motivar nossos associados a se candidatarem e divulgarem suas candidaturas, suas propostas e de que forma elas terão impacto em nossa sociedade”, afirma a vice-presidente.

Renovação e aumento da base do BB

Além de dar mais visibilidade a colegas bancários, a ANABB busca, com o programa Sócio Candidato, aumentar e renovar a base de representantes dos funcionários do BB na esfera política.

A baixa participação dos bancários na política pôde ser observada, por exemplo, nas Eleições de 2018, quando somente 6 dos 513 Deputados Federais eleitos se declararam

bancários, o que representa 1,17% dos parlamentares.

“Precisamos ampliar nossa base em defesa do Banco do Brasil como instituição pública e apoiar projetos que tragam benefícios para nossos associados e nossas entidades”, defendeu o presidente, Augusto Carvalho.

Divulgação nos meios de comunicação da ANABB

Com forte presença e engajamento nas redes sociais e no site, a ANABB detalhará, em breve, a dinâmica para recebimento e divulgação dos currículos dos candidatos, bem como de vídeos curtos de suas campanhas.

“Queremos que nossos associados sejam protagonistas no cenário político, contribuindo para a defesa e o fortalecimento do BB. Por isso, vamos difundir e apresentar os futuros representantes em nossos meios de comunicação”, reforçou o vice-presidente de Comunicação, Nilton Brunelli.



Eleições Cassi



**2 &
55**

CASSI:
ENTRE QUE
A CASA É SUA

VOTE CHAPAS 2 E 55

CHAPA 2 – DIRETOR DE RISCO POPULACIONAL, SAÚDE E REDE DE ATENDIMENTO

CHAPA 2 - CANDIDATOS AO CONSELHO DELIBERATIVO TITULAR E SUPLENTE

CHAPA 55 - CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL TITULAR E SUPLENTE

VOTAÇÃO DE 18 A 28 DE MARÇO

COMO VOTAR?

Aposentados e funcionários da ativa:

- Terminais de Autoatendimento (TAAs) do BB
- Site www.cassi.com.br
- Aplicativo Cassi

Apenas funcionários da ativa:

- SisBB

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS



@CASSI.entrequacasaesua



CASSI: Entre que a casa é sua